

Iniciativas pedagógicas com crianças precoces

Práticas para inclusão no cotidiano
escolar



Rosielly Barbosa Moreira

Fabio Camargo Bandeira Villela (orientador)

PROFEI – UNESP FCT



Esta obra é licenciada sob uma licença **Creative Commons Atribuição (CC BY 4.0)**. Esta licença permite a cópia e redistribuição do material, em qualquer suporte ou formato, bem como sua tradução, adaptação e outras modificações, para qualquer fim, mesmo que comercial, desde que o crédito seja atribuído ao autor e que as alterações, se houver, sejam informadas. Os termos da licença são detalhados em <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/legalcode.pt>.

MOREIRA, Rosielly Barbosa. Crianças com precocidade: um estudo de caso sobre a percepção docente na educação infantil. 2025. 66p. Dissertação (mestrado). Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, 2025.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas

Moreira, Rosielly Barbosa

Iniciativas pedagógicas com crianças precoces [recurso eletrônico] : práticas para inclusão no cotidiano escolar / Rosielly Barbosa Moreira. — Presidente Prudente, 2025.
25 p. ; PDF : il. color.

Recurso educacional derivado de dissertação de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente. Orientado por Fabio Camargo Bandeira Villela.

1. Educação 2. Educação Inclusiva 3. Educação de Crianças

Prezado(a) professor(a),

O guia que você está recebendo foi cuidadosamente elaborado para apoiar o desenvolvimento de crianças da pré-escola que apresentam sinais de precocidade – um grupo muitas vezes pouco atendido no contexto educacional. Sabemos que, no dia a dia da sala de aula, os desafios são inúmeros e, por vezes, os professores se sentem sobrecarregados, tornando a tarefa de oferecer um ensino personalizado uma missão complexa, especialmente quando lidamos com crianças cujas necessidades e potencialidades são tão distintas.

No entanto, nosso objetivo aqui é proporcionar orientações práticas e sugestões de atividades que possam inspirar o seu trabalho, principalmente com foco no desenvolvimento das crianças precoces. As propostas apresentadas se darão, principalmente, por meio da reorganização do espaço da sala de aula, criando diferentes zonas de aprendizado que favoreçam a autonomia e a exploração.

Embora todas as crianças se beneficiem de um ambiente de aprendizagem bem organizado e de abordagens pedagógicas que olhe para suas individualidades, as intervenções aqui sugeridas têm como principal objetivo atender às necessidades específicas dos precoces, reconhecendo suas habilidades cognitivas avançadas em relação aos pares e proporcionando desafios apropriados ao seu desenvolvimento.

Contudo, entendemos que esse é apenas um dos muitos caminhos possíveis. Sabemos que as frentes de trabalho são diversas, e as estratégias podem incluir adaptações no currículo, utilização de materiais diferenciados, além da promoção de uma escuta ativa e constante do desenvolvimento de cada criança. Cada criança exige um olhar, e o papel do educador que defendemos aqui é o de ser flexível para se ajustar às necessidades de seu grupo.

O propósito deste material é, portanto, potencializar o ambiente de aprendizagem, permitindo que cada criança tenha oportunidades alinhadas ao seu ritmo. Elas foram pensadas para personalizar as experiências, respeitando as características das crianças e oferecendo um caminho para que possam evoluir conforme seu interesse e capacidade.

Ao utilizar este guia, esperamos que você, educador(a), com sua criatividade, flexibilidade e olhar atento, consiga proporcionar experiências enriquecedoras e práticas inspiradoras que contribuam para o crescimento e o desenvolvimento pleno de cada estudante, com especial atenção para as crianças precoces.

Rosielly Moreira
PROFEI – UNESP FCT



Antes de mais nada,

O QUE É PRECOCIDADE?

Crianças precoces são aquelas que demonstram habilidades específicas de forma antecipada em áreas como música, matemática, artes, linguagem, esportes ou leitura, exibindo capacidades geralmente observadas em estágios mais avançados do desenvolvimento (VIRGOLIM, 2007).

De acordo com Lombardo (1997) apud Martins (2013), o termo "precoce" se refere à criança cujo desenvolvimento em uma determinada área ocorre de forma antecipada, resultando em um desempenho correspondente ao de outras crianças mais velhas.

Portanto, este material se destina a educadores e demais profissionais da educação infantil que percebem crianças precoces em sua rotina de trabalho, buscando oferecer orientações que apoiem e promovam o desenvolvimento dessas crianças, respeitando, sobretudo, suas necessidades específicas e seus potenciais.

Este material é resultado de uma pesquisa de mestrado na área de educação inclusiva, cujo objetivo foi analisar a percepção de professores sobre a precocidade na Educação Infantil, especialmente nas faixas etárias de 4 e 5 anos (1ª e 2ª etapas). A pesquisa buscou identificar as dificuldades encontradas na intervenção frente aos processos inclusivos e, a partir disso, sugerir materiais de apoio para o trabalho pedagógico com essas crianças.



Portfólio de Competências e Habilidades para Crianças com Sinais de Precocidade

Sugestões para registro



A IMPORTÂNCIA DA OBSERVAÇÃO E REGISTRO NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇA PRECOCE

A observação cuidadosa e o registro sistemático são práticas essenciais e amplamente reconhecidas no contexto da Educação Infantil. Quando aplicadas ao acompanhamento de crianças com sinais de precocidade, tornam-se igualmente relevantes, pois oferecem uma compreensão detalhada de suas necessidades, características e potencialidades.

Por meio da observação e do registro contínuo, os educadores conseguem identificar padrões de aprendizagem, interesses e formas de interação que são características dessas crianças, o que facilita a elaboração de um planejamento pedagógico personalizado que objetiva atender de forma mais precisa às suas necessidades específicas.

Assim, antes de propormos atividades diversas, sugere-se um registro no formato de portfólio, tendo como base os Campos de Experiência da BNCC, propõe-se a compilar essas informações, documentando o desenvolvimento da criança, que servirá como recurso para o planejamento de intervenções pedagógicas.

*Sugere-se que este portfólio de observações seja preenchido semestralmente

ESCOLA:

NOME DA CRIANÇA

DATA DE NASCIMENTO

DATA DE INÍCIO DA OBSERVAÇÃO

CONTEXTO FAMILIAR
(Breve resumo)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

- **Observação de interações sociais:** Como a criança se relaciona com os colegas em situações de grupo e brincadeiras.
- **Exemplo de liderança ou cooperação:** Situações em que a criança demonstrou habilidades de liderança ou colaboração em atividades de grupo.
- **Expressão de emoções e empatia:** Como a criança expressa suas emoções e reconhece as emoções dos outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- **Habilidades motoras e criativas:** Atividades como dança, jogos e outras expressões físicas, mostrando a capacidade da criança de explorar e utilizar seu corpo de forma diferenciada.
- **Expressão artística e criativa:** Produções artísticas que mostram o uso criativo de materiais e recursos.
- **Exploração de sons e imagens:** Registros de atividades que envolvem a utilização de instrumentos musicais, sons ou artes visuais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- **Uso avançado da linguagem:** Exemplos de vocabulário diferenciado, argumentação e expressão verbal mais elaborada.
- **Narrativas e histórias:** Registros de contação de histórias ou produções de textos orais que demonstram o domínio da criança sobre a linguagem.
- **Reflexão sobre ideias e conceitos:** Observações de momentos em que a criança utiliza a fala ou a escrita para refletir sobre conceitos abstratos ou situações novas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- **Resolução de problemas matemáticos:** Exemplos de como a criança resolve questões de lógica, raciocínio numérico ou geometria de maneira avançada para sua faixa etária.
- **Exploração de relações e quantidades:** Atividades que envolvem o uso de números, quantidades, medições, comparações e transformações.
- **Desenvolvimento de conceitos espaciais e temporais:** Registros de atividades em que a criança lida com conceitos como grandeza, formas, sequências e noções de tempo (antes, depois, durações, etc.).

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- **Exploração e observação da natureza:** Registros de atividades ao ar livre ou experimentos que envolvem a observação e interação com plantas, animais e outros elementos naturais.
- **Curiosidade científica:** Como a criança formula perguntas, investiga e propõe soluções para fenômenos naturais.
- **Atividades de investigação e descoberta:** Registros de atividades investigativas que envolvem o uso de instrumentos, hipóteses e conclusões sobre o mundo natural.



ESPAÇOS ESCOLARES COMO O TERCEIRO EDUCADOR

O ambiente como protagonista do processo de ensino

Antes de apresentarmos as propostas, é fundamental enfatizar a importância do ambiente no processo de desenvolvimento das crianças. Loris Malaguzzi, em sua obra de 1998, já destacava que um ambiente bem planejado e estimulante tem um papel crucial na aprendizagem. Para Malaguzzi, o ambiente é considerado "o terceiro educador", ao lado dos pais e dos professores, devendo ser cuidadosamente organizado para promover a exploração, a criatividade e o pensamento crítico das crianças.

Defendemos o protagonismo dos ambientes de aprendizagem por entender que eles favorecem o processo inclusivo, atendendo aos diferentes perfis cognitivos das crianças, especialmente as precoces. Um espaço bem estruturado e carregado de intencionalidades proporciona a essas crianças, que apresentam um desenvolvimento cognitivo avançado, oportunidades para explorar e aprofundar seus conhecimentos de maneira independente e criativa. Ao proporcionar autonomia e recursos que incentivam a descoberta e a interação, esses ambientes favorecem não apenas o processo de aprendizagem, mas também o desenvolvimento integral das crianças, permitindo que se sintam desafiadas e estimuladas em suas capacidades.

PROPOSTAS PARA O COTIDIANO

Chegada e Acolhimento

Este momento marca o início das atividades do dia. A sala já pode ser organizada por estações de trabalho. Cada estação, pode conter uma atividade diferente.

As crianças podem ser recepcionadas com atividades simples, como desenhos, brinquedos de encaixe, entre outras atividades sensoriais.

Para os precoces, pode ainda ser oferecido um “Cantinho do Desafio”, com quebra-cabeças de diferentes níveis de complexidade, jogos de associação, livros com níveis diversos de proficiência.



PROPOSTAS PARA O COTIDIANO

Roda de Conversa

A roda de conversa é um momento de socialização e expressão. Durante esse momento, as crianças podem compartilhar suas experiências, sentimentos e até mesmo falar sobre eventos que aconteceram em casa ou na comunidade.

Para os precoces, pode-se proporcionar momentos de conversas mais profundas a depender do nível de interesse:

- O que você acha que aconteceria se as plantas não existissem?
- Se você fosse um super-herói, qual seria o seu poder?
- Se você pudesse ensinar alguém a ser um bom amigo, o que diria?
- Se você pudesse fazer uma pergunta para um cientista, o que perguntaria?
- Se você pudesse ir a qualquer lugar do mundo, para onde gostaria de ir e por quê?
- Se você tivesse que escolher entre brincar com seus brinquedos ou ajudar alguém, o que escolheria?



PROPOSTAS PARA O COTIDIANO

Roda de Leitura

Neste momento, as crianças são incentivadas a ouvir uma leitura em voz alta ou explorar livros de forma independente. Uma ação que pode favorecer as crianças precoces é sugerir que as crianças leiam pequenas passagens, criando finais alternativos, estimulando assim a criatividade.

Também é possível permitir que as crianças escolham livros que se alinhem aos seus interesses e curiosidades deixando à disposição os mais variados assuntos.





MÃO NA MASSA

Referências e Inspirações

de atividades para a Educação Infantil

Diferentemente da Rotina Permanente, os momentos de Atividades Pedagógicas são organizados conforme o Planejamento Pedagógico da escola. Algumas atividades podem ser estruturadas em torno de semanas temáticas, enquanto outras exigem que os professores escolham os conteúdos a serem trabalhados, sempre com base nas diretrizes estabelecidas para a Educação Infantil.

A seguir, você encontrará uma sequência de atividades inspiradas na BNCC, que poderão servir como referência e inspiração para o seu trabalho, proporcionando uma base sólida para o desenvolvimento das crianças.

Agora você encontrará as sugestões de atividades que podem ser disponibilizadas em sala de aula para quando as crianças concluírem suas atividades principais.

Essas atividades foram elaboradas para proporcionar um espaço contínuo de aprendizado, permitindo que as crianças, especialmente as precoces, possam explorar novos conteúdos de maneira autônoma e criativa. Elas servem como um ponto de apoio, onde as crianças podem aprofundar seu conhecimento, desenvolver novas habilidades e manter o engajamento enquanto aguardam o início de outras tarefas. Essas estações podem ser fixas na sala, sendo substituídas periodicamente para manter o interesse e a motivação dos pequenos.

Espelho, espelho meu

Campo de Experiência: O Eu, o Outro e o Nós

Nesta estação, a proposta é reforçar a importância do desenvolvimento da identidade e da autoestima, promovendo a expressão emocional e a socialização.

Descrição da Atividade

➤➤➤ As crianças podem explorar uma sequência de cartões com imagens diversas sobre cenas do cotidiano. E na sequência, observar suas expressões no espelho. Sugestões de imagens:



Materiais Necessários:

- Espelhos (de tamanho pequeno ou de mão)
- Folhas de papel
- Lápis de cor, canetinhas ou giz de cera para registro

Formas, Cores e Texturas

Campo de Experiência: Traços, Sons, Cores e Formas

Agora, a proposta é desenvolver a exploração de diferentes texturas, desafiando as crianças a pensarem como formas geométricas podem ser combinadas para criar novas figuras. Crianças precoces podem ser beneficiadas por esta atividade ao se identificarem com conceitos matemáticos, como simetria e proporção.

Descrição da Atividade

➤➤➤ Nesta atividade, as crianças criam composições utilizando figuras geométricas recortadas, explorando a combinação de formas e texturas de maneira criativa.



Materiais Necessários:

- Figuras geométricas recortadas (círculos, quadrados, triângulos, retângulos) em papel colorido

Laços e Fitas

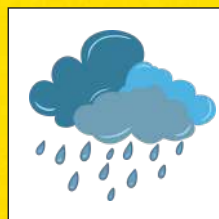
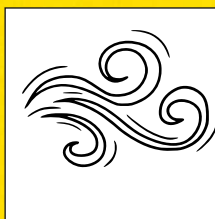
Campo de Experiência: Corpo, gestos e movimentos

Esta atividade visa estimular a coordenação motora fina, a criatividade e a expressão corporal através do uso de lenços e fitas coloridas. As crianças serão desafiadas a explorar movimentos fluidos e expressivos, utilizando o lenço como uma extensão do corpo para criar diferentes formas de movimento e comunicação não verbal.

Assim, o professor pode **sugerir movimentos** baseados em temas como:

- "Flutuando como uma pluma" (movimentos suaves e leves)
- "Correndo no vento" (movimentos rápidos e dinâmicos)
- "Dançando com a chuva" (movimentos ondulantes e fluidos)

Cards podem ser disponibilizados para facilitar a "leitura" da proposta:



Jogo da Imitação

Campo de Experiência: Corpo, gestos e movimentos

Esta estação oferece um espaço para as crianças explorarem o movimento e a imitação de gestos de forma criativa e autônoma. Ao chegar na estação, as crianças receberão um cartão com diferentes movimentos sugeridos. Elas devem tentar imitar os gestos de acordo com as imagens do cartão.

Exemplo de movimentos sugeridos nos cartões:

- Pular como um sapo
- Rodar como uma roda
- Agachar e esticar os braços como uma árvore
- Saltitar como uma estrela no céu

Uma variação deste movimento pode se dar por meio de objetos e outros elementos que proponham desafios:

- Usar lenços para "voar como uma borboleta"
- Fazer movimentos grandes como "um grande elefante" ou pequenos como "um ratinho"
- Criar um movimento que combine rapidez e lentidão (como uma onda no mar que vai e volta)

Era uma vez

Campo de Experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação

A estação oferece uma oportunidade para as crianças ouvirem histórias, explorarem sua criatividade e se expressarem através da fala, sem a intervenção constante do professor.

As crianças podem escolher um livro disponível na estação e ler ou "ler" de forma independente.

Após a leitura, as crianças são convidadas a usar os cartões com palavras ou imagens para **criar suas próprias histórias**. Cada criança pode escolher de 3 a 5 cartões, que podem ser combinados para formar uma narrativa. As imagens podem representar personagens, lugares ou sentimentos, e as palavras podem ajudar a construir enredos mais complexos.



O uso de vocabulário mais complexo e a inclusão de diálogos ou "plot twists" (reviravoltas) nas histórias também pode ser incentivado, ajudando a promover o raciocínio lógico e a elaboração de narrativas mais complexas.



Teatro de Sombras

Campo de Experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação

O objetivo agora é **estimular a escuta ativa, a fala, o pensamento criativo e a imaginação das crianças** por meio da criação de personagens e histórias utilizando o recurso do teatro de sombras.



A estação é configurada com uma tela ou lençol branco esticado, colocado entre a fonte de luz (lanterna ou projetor) e as crianças.

Materiais Necessários:

- Tela ou lençol branco (pode ser pendurado ou montado com um varal)
- Luz de lanterna ou projetor para criar sombras
- Cartolina preta ou papel para criar silhuetas de personagens e objetos

A criança pode usar gestos **com as silhuetas**, como movê-las para fazer os personagens “andar” ou interagir entre si. Durante essa fase, a criança é incentivada a contar uma história enquanto manipula as sombras.

Explorando Formas

Campo de Experiência: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Esta estação objetiva estimular a consciência espacial, as noções de comparação e as transformações de forma, tamanho e quantidade, com foco no desenvolvimento das crianças precoces.

Materiais Necessários:

- Blocos de construção (tipo LEGO ou outros blocos de encaixe)
- Figuras geométricas de diferentes tamanhos (círculos, quadrados, triângulos, retângulos) recortadas em papel colorido
- Fitas métricas ou réguas

Descrição da Atividade

As crianças exploram formas geométricas e blocos de construção, criando diferentes estruturas e comparando tamanhos e quantidades. Elas também podem transformar figuras geométricas (como quadrados em retângulos), medir e organizar as formas, desenvolvendo a compreensão de relações espaciais e matemáticas. A atividade inclui desafios para comparar, medir e reorganizar as formas, além de criar estruturas com diferentes quantidades de blocos.



PALAVRAS FINAIS

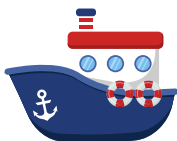
Chegamos ao final deste material, e antes de encerrarmos, gostaríamos de ressaltar a importância de se criar experiências que permitam às crianças explorar, descobrir e se desenvolver de maneira autônoma.

É importante lembrar que as atividades aqui apresentadas são apenas sugestões — propostas pensadas para servir de inspiração e para ajudar na construção de um ambiente educativo mais enriquecedor.

Cada sala de aula é única, e cabe a você, educador(a), adaptar essas ideias de acordo com as necessidades e características do seu grupo. O mais importante é estar sempre atento(a) ao potencial de cada criança e criar oportunidades que permitam o seu crescimento de forma plena e significativa.

Nas palavras de Renzulli, **quando a maré sobe eleva todos os barcos**, ou seja, quando criamos oportunidades de crescimento e desenvolvimento para uma criança, estamos, na verdade, elevando todo o ambiente de aprendizagem, beneficiando a todos ao nosso redor.

Que essa maré de possibilidades eleve cada uma das crianças sob sua orientação.



REFERÊNCIAS

MALAGUZZI, Loris. História, idéias e filosofia básica. In: EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. As cem linguagens da criança Porto Alegre: Artmed, 1999. p. 59-104.

MARTINS, B. A. . Alunos precoces com indicadores de altas habilidades/superdotação no ensino fundamental I: identificação e situações (des)favorecedoras em sala de aula. 2013. 238 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília, 2013. Acesso em: 24 jun. 2023.

VIRGOLIM, Angela M. R. Altas habilidades/superdotação: encorajando potenciais. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007.